

## O DIÁLOGO COLABORATIVO ENTRE TEXTO E IMAGEM EM O LAGARTO DE JOSÉ SARAMAGO

Rogério Francisco dos Santos  
Profa. Dra. Susylene Dias de Araújo  
Prof. Dr. Altamir Botoso

Este resumo apresenta um recorte da dissertação de mestrado em andamento e traz como proposta uma leitura da obra *O Lagarto* (2016) de José Saramago com o objetivo de evidenciar mais uma forte nuance do trabalho do escritor português. Em nosso estudo, uma busca por pressupostos teóricos que sustentem a ilustração como componente independente na leitura do livro para crianças, será empreendida. Tal empreita, associada aos dados da biografia do autor, servirá como auxílio para justificar suas escolhas pelos registros linguísticos apresentados na composição discursiva verbal. Faremos ainda, uma breve menção ao projeto estético de J. Borges, artista que, a partir de xilografias, ilustra a obra em questão, publicada pela Companhia das Letrinhas como resultado de um projeto que se abre ao leitor e aprimora seu contato com a leitura visual do texto literário. Desta forma realizamos o presente trabalho de pesquisa bibliográfica em três momentos distintos: o primeiro, a partir de estudos historiográficos sobre a literatura infantil, no sentido de aproximar nosso objeto de estudo ao tema mais geral. Na segunda etapa, com pesquisa bibliográfica em torno da literatura de cordel e do trabalho com as xilogravuras para uma possível associação e compreensão das imagens contidas nas obras. Por fim, como terceira fase, iniciaremos o trabalho de análise da narrativa em questão. A obra de José Saramago escrita para o público infantil ainda pode render-se a inúmeras possibilidades de interpretação, bem como o conjunto de sua produção para adultos. Com a edição de suas obras por novas editoras, incluindo editoras brasileiras que se abrem a interessantes projetos editoriais, podemos concluir que a literatura infanto-juvenil ainda é uma possibilidade de apresentação da obra do universo de José Saramago às novas gerações. Em *O Lagarto*, considerando a edição tomada como objeto desse estudo, a participação de J Borges, um artista cordelista do interior pernambucano, brasileiro, traz as marcas sociais de sua realidade. O jeito simples com que J Borges vê o mundo justifica sua escolha para o projeto gráfico, o que

certamente narra o texto à sua maneira e revela o quanto às ilustrações podem se constituir com grandeza artística e particular na construção dos sentidos. As relações entre texto e imagens são fortes, embora possamos perceber as imagens como um recurso independente para compreensão do sentido da obra. Nesta primeira parte da análise, nossas considerações terminam por aqui, porém, reconhecemos que há uma lógica de organização narrativa que irá prevalecer até o fim de *O lagarto*. Como embasamento da leitura que visa a compreensão do dialogo colaborativo entre texto e imagem, recorreremos as teorias de Alloa (2015), Arroyo (1967), Hunt (2010).

## REFERÊNCIAS

ABREU, Márcia. **História de cordéis e folhetos**. Campinas, SP: Editora Mercado das Letras, 1999.

ALLOA, Emmanuel (org). **Pensar a imagem**. 1. Ed. – Belo Horizonte: Autentica Editora, 2015.

ARROYO, Leonardo. **Literatura Infantil Brasileira**. 1. ed. – São Paulo: Melhoramentos, 1967.

BENJAMIM, Walter. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação**. 2 ed. – São Paulo: Duas cidades; Editora 34, 2009.

CHICOSKI, Regina. **Literatura Infantil**. Guarapuava: Unicentro, 2010.

HUNT, Peter. **Crítica, Teoria e Literatura Infantil**. São Paulo: Ed. rev. 2010.

MELO, Rosilene Alves de. **Arcanos do verso: trajetórias da literatura de cordel**. Rio de Janeiro: Editora 7Letras, 2010.

SARAMAGO, José. **O Lagarto/;** xilogravuras de J. Borges. 1. ed. – São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2016. Contos Portugueses.

TAVARES, Bráulio. **Contando histórias em versos: poesia e romanceiro popular no Brasil**. 1. Ed. – São Paulo: Editora 34, 2005.

ZILBERMAN, Regina. LAJOLO, Marisa. **Literatura Infantil Brasileira**. 2 ed. São Paulo: Editora Ática S.A, 1985.